Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	1
Demonstrações contábeis auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



Edifício Phelps Offices Tower Rua Antônio De Albuquerque 156 , 10° e 11° andares 30112-010 - Bairro Funcionários

Belo Horizonte - MG - Brazil

Tel.: +55 31 3232-2100

ey.com.br

### Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Conselheiros do **Instituto Inhotim** Brumadinho - MG

### Opinião

period of the telephone of telephone of the telephone of the telephone of the telephone of telephone of the telephone of the telephone of the telephone of telephone of the telephone of the telephone of telepho

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Inhotim ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Inhotim em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucro).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidade sem finalidade de lucro), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



000000000

9

9

9

9

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações nas inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a se manter em continuidade operacional.



 Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 8 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/F-6

Cláudia Gomes Pinheiro Contadora CRC-1MG089076/O-0

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	429	2.089
Valores vinculados - convênios e projetos	10	6.446	6.641
Contas a receber	5	897	288
Estoques		524	187
Outros valores		118	336
	_	8.414	9.541
Não circulante			
Deposito judicial		30	12
Imobilizado	6	11.995	4.482
Intangível		86	92
	_	12.111	4.586
Total do ativo	_	20.525	14.127

	Notas	2016	2015
Passivo			
Circulante		000	445
Fornecedores	_	603	445
Obrigações sociais e trabalhistas	/	3.139	2.558
Obrigações tributárias	8	178	232
Valores vinculados - convênios e projetos	10	7.744	7.364
Outras obrigações	_	61	184
	_	11.725	10.783
Não circulante	9	797	769
Provisões para riscos Obrigações sociais e trabalhistas	7	261	-
Obligações sociais e trabalitistas	· -	1.058	769
Potrimânio líquido	11		
Patrimônio líquido Patrimônio social	• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	1	1
Superávit acumulado		7.741	2.574
Total do patrimônio líquido		7.742	2.575
Total do passivo e patrimônio líquido	_	20.525	4.127

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# se la balla la balla de la bal

### **Instituto Inhotim**

Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Notas	2016	2015
Receita líquida de doações, revendas e serviços Custo dos produtos vendidos e serviços	12	42.616 (4)	40.876
Superávit bruto	-	42.612	40.876
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	13	(14.768)	(14.458)
Despesas administrativas	14	(22.165)	(24.805)
Despesas tributárias		(311)	(248)
Provisão para riscos		(62)	(344)
Outras (despesas) receitas operacionais		(15)	404
Superávit antes do resultado financeiro	_	5.291	1.425
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		111	207
Despesas financeiras		(235)	(144)
	_	(124)	63
Superávit do exercício	_	5.167	1.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Superávit do exercício Outros resultados abrangentes	5.167	1.488
Resultado abrangente do exercício	5.167	1.488

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**ゅうゆうゆうゆうゆうゆうゆうゆうりゅうりゅうりゅうりゅうりゅうゅうゅうゅう** 

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Patrimônio social	Superávit acumulado	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1	1.086	1.087
Superávit do exercício	-	1.488	1.488
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1	2.574	2.575
Superávit do exercício	-	5.167	5.167
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1	7.741	7.742

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

		2016	2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício		5.167	1.488
Depreciação		617	520
Amortização		36	30
Doação obra de arte/terrenos		(7.936)	(674)
Constituição de provisão		62	344
Baixa imobilizado		468	5
	_	(1.586)	1.713
(Aumento) redução de ativos			
Contas a receber		(609)	76
Estoques		(337)	(172)
Outros valores		200	(178)
Aumento (redução) de passivos			
Fornecedores		158	60
Obrigações sociais e trabalhistas e tributárias		788	258
Provisões para risco		(34)	(27)
Valores vinculados - convênios e projetos		575	588
Outras obrigações		(123)	(50)
	_	618	555
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades o	peracionais _	(968)	2.268
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição do ativo imobilizado		(662)	(896)
Aquisição de intangível		(30)	(60)
Caixa líquido consumido nas atividades investime	nto	(692)	(956)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	- -	(1.660)	1.312
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		2.089	777
No final do exercício		429	2.089
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	_	(1.660)	1.312
variação inquida de caixa e equivalentes de caixa	-	(1.000)	1.012

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 1. Contexto operacional

O Instituto Inhotim, fundado em 2 de novembro de 2002, é uma associação civil sem fins lucrativos, com sede no município de Brumadinho/MG. Suas operações constituem-se basicamente em incentivar e promover atividades e projetos nas áreas culturais, meio ambiente, patrimônio cultural, educação, geração, difusão e transferência de conhecimento, inclusão social e práticas de governança e cidadania.

As operações podem ser efetuadas por meio de ações próprias ou em parcerias com instituições públicas e/ou privadas, através do apoio e fomento dessas atividades.

As atividades do Instituto Inhotim são financiadas, principalmente, através de doações, bem como vendas de ingressos para visitação do Instituto. O Instituto Inhotim também possui diversas parcerias com entidades governamentais para desenvolvimento de projetos específicos, como Prefeitura de BH, Fapemig, Ministério da Cultura, Secretaria Estadual de Cultura, dentre outros. Nesses casos, os recursos para desenvolvimento dos projetos são liberados pelo respectivo órgão governamental e o Instituto é responsável pela aplicação desses recursos no desenvolvimento desses projetos. Após a finalização do projeto, o Instituto presta conta dos gastos incorridos.

É de entendimento da Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais e tributários, que as doações, bem como o superávit das demais atividades operacionais, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea "c", da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, em relação à incidência de IRPJ e CSLL (contribuição social) sobre o superávit líquido.

### 2. Principais políticas contábeis

### 2.1. Bases de preparação

As demonstrações contábeis do Instituto foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil - para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002-R1), aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros, mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 2. Principais políticas contábeis--Continuação

### 2.1. Bases de preparação--Continuação

Adicionalmente, o Instituto considera as orientações emanadas da orientação técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação em ata de reunião do Conselho de Administração em 8 de maio de 2017.

### 2.2. Principais políticas contábeis

### a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até 90 dias em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

### b) Contas a receber de clientes

Os clientes são avaliados inicialmente pelo montante original e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos.

### c) Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo médio e o valor realizável líquido.

### d) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, rendimentos e variações monetárias auferidas e provisão para perdas.

### e) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, da depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso.

propertion of the contraction of

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 2. Principais políticas contábeis--Continuação

### 2.2. Principais políticas contábeis--Continuação

### e) Imobilizado--Continuação

O Instituto utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada no mínimo anualmente e ajustada se necessário.

As vidas úteis das principais classes de ativo imobilizado estão descritas abaixo:

lmobilizado	Vida útil
Móveis e utensílios, instalações e máquinas e equipamentos	6 a 12 anos
Equipamentos de informática	2 a 12 anos
Veículos	4 a 12 anos
Instrumentos musicais	8 a 15 anos
Biblioteca - livros	· -

Os gastos com manutenção dos ativos do Instituto são alocados diretamente ao resultado do exercício quando são efetivamente realizados.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

### f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil possa não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável.

### g) Fornecedores

Refere-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios do Instituto, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 2. Principais políticas contábeis--Continuação

### 2.2. Principais políticas contábeis--Continuação

### h) Demais passivos circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, do correspondente encargo incorrido.

### i) <u>Valores vinculados - convênios e projetos</u>

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios e projetos são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superávit/déficit do Instituto.

### j) Apuração das receitas e despesas

As receitas compreendem os ingressos vendidos, subvenções, doações recebidas, patrocínio, locação de espaço para eventos, descontos obtidos e rendimentos das aplicações financeiras. As receitas oriundas de doações são registradas mediante a documentação hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

As despesas compreendem os gastos incorridos pelo Instituto no exercício de suas atividades, bem como encargos e variações monetárias.

### k) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.

### I) Provisão para riscos

As provisões para riscos cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, sendo utilizada a taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 2. Principais políticas contábeis--Continuação

### 2.2. Principais políticas contábeis--Continuação

### m) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou contratação.

A utilização de instrumentos financeiros pelo Instituto está restrita à caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, o Instituto não possui qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativo.

n) <u>Pronunciamentos novos ou revisados em vigor em 31 de dezembro de 2016 e que não tiveram impactos relevantes sobre as demonstrações contábeis do Instituto</u>

A alteração das normas descritas a seguir foi editada e estava em vigor em 31 de dezembro de 2016, entretanto, não teve impacto relevante sobre as demonstrações contábeis do Instituto:

Alterações à IAS 16 e à IAS 38: Esclarecimento sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização.

o) <u>Pronunciamentos emitidos mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2016</u>

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis do Instituto são abaixo apresentadas. O Instituto pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, Classificação e Mensuração, IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes, IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Instituto faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

### a) Provisões para riscos

O Instituto é parte de certos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam expectativa de perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis.

### b) Vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais do Instituto e consultores externos e é revisada regularmente. A Administração acredita que a vida útil está corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações contábeis.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2016	2015
Caixa	43	24
Bancos conta movimento	96	204
Aplicações financeiras	290	1.861
	429	2.089

As aplicações financeiras apresentam liquidez imediata, baixo risco e são feitas em caderneta de poupança e recursos aplicados em CDBs (Certificados de Depósito Bancário), com variação próxima ao CDI (Cerificado de Depósito Interbancário), que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros.

# so be to be

### Instituto Inhotim

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 5. Contas a receber

	2016	2015
Minas Gerais Secretaria do Estado	468	-
VISA e Mastercard	213	214
Instituto Estadual do Patrimônio Hist.	104	-
Cerâmicas Arteminas	56	49
Aluguéis	16	7
Outros	40	18
	897	288

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não há saldo vencido de contas a receber.

# 

### Instituto Inhotim

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 6. Imobilizado

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

			_			_	_		_	١									_			
Total	6.830	8.598	(481)	14.947		(2.348)	(617)	13	(2.952)	11.995	Total		5.266	1.570	2	6.830	(1 820	(1.023	(250)		(2.348)	4.482
Obras de arte (doação)	1.465	•	(458)	1.007		•				1.007	Obras de arte (doação)		791	674		1.465		•		t		1.465
Biblioteca	79	2		91		(12)	(8)		(23)	28	Biblioteca		75	4		43	5	S	(8)		(15)	64
Instrumentos musicais	64	9	•	20		(18)	(9)		(24)	46	Instrumentos musicais		64		•	64	(2)	(71)	(9)		(18)	46
Equipamentos de informática	1.464	35	(22)	1.477		(686)	(508)	12	(1.186)	291	Equipamentos de informática		1.446	19	(1)	1.464	(002)	(707)	(207)	1	(686)	475
Veículos	22		•	22		(20)	(2)	•	(22)	•	Veículos		22	1		22	(0.5)	(01)	(2)	1	(20)	2
Móveis e utensílios	1.901	113		2.014		(879)	(188)	•	(1.067)	947	Móveis e utensílios	,	1.842	69		1.901	(00)	(007)	(119)		(879)	1.022
Instalações	350	442	•	792		(44)	(22)	•	(101)	691	Instalacões	3.3.5	108	242		350	Ó	(67)	(15)	-	(44)	306
Máquinas e equipamentos	1.465	64	(5)	1.528		(383)	(147)	-	(529)	666	Máquinas e equipamentos	200000000000000000000000000000000000000	898	572	(c)	1.465	300	(187)	(103)	_	(383)	1.082
Terrenos	20	7.936	'	7.956						7.956	Terrenos		20	1		20			•	•		20
2016	Custos Saldo em 31/12/2015	Adicões	Baixas	Saldo em 31/12/2016	Depreciação	Saldo em 31/12/2015	Adições	Baixa	Saldo em 31/12/2016	Valor residual em 31/12/2016			Custos Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2015	Depreciação	Saldo em 31/12/2014	Adições	Baixa	Saldo em 31/12/2015	Valor residual em 31/12/2015

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 7. Obrigações sociais trabalhistas

	2016	2015
INSS FGTS	901	385 125
Férias e encargos	2.126	2.034
Outros	373	14
	3.400	2.558
Circulante Não Circulante	3.139 261	2.558
Total	3.400	2.558

### 8. Obrigações tributárias

	2016	2015
IRRF sobre folha	117	126
PIS sobre folha	16	16 🦠
ISSQN	35	69
Outros	10	21
	178	232

### 9. Provisões para riscos

A Administração do Instituto, com base na opinião de seus consultores jurídicos, revisa as contingências conhecidas, avaliando as possibilidades de eventuais perdas.

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, o Instituto constituiu provisão relacionada aos processos cuja expectativa de perda é considerada provável, conforme demonstrado abaixo:

	Trabalhista	Cível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2015	706	63	769
Provisão	216	-	216
Reversão de provisão	(176)	-	(176)
Atualização	14	8	22
Pagamento	(34)	-	(34)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	726	71	797

O Instituto não possui nenhum processo cuja expectativa de perda é considerável possível.

# 

### Instituto Inhotim

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

## 10. Valores vinculados - convênios e projetos

Convênios e projetos em andamento	2015	Valores recebidos	Valores devolvidos	Valores transferidos	Atualização	Valores utilizados	2016
Aminos do Inhotim	1	159	1	(169)	ı	•	-
Convênios Fapemia, PIBIC e BIC (v)		27	•		_	(27)	∞
Democratização Cultural 2014 (iii)	636	1	ľ	•	41	(542)	135
Democratização Cultural 2015 (iv)	Ĭ	700	•	•	27	(129)	298
Fundo Clima (x)	1.958	,	,	•	140	(117)	1.981
Livro Inhotim (xii)	374	414	1	•	40	(391)	437
Manutencão 2017 (i)	1	3.822	1		•		3.822
Patrocínio Petrobras (xviii)	1	650	1	•	2	(644)	8
Subtotal	2.986	5.772	•	(169)	251	(1.850)	066.9
Convênios e projetos encerrados ou com saldo de ativo imobilizado	2015	Valores recebidos	Valores devolvidos	Valores transferidos	Atualização	Valores utilizados	2016
Democratizacão Cultural 2011(ii)	75	1		,		(2)	က
Democratização Cultural 2012 (ii)	၈	1		J	,	(5)	7
Escola Integrada 2013/2014 (xi)	-	1	1	1	r		-
Escola de cordas (vi)	32		ı	ı	1	(2)	27
Fapemig SHA APQ 1217/11 (ix)	2	1	•	1	I	(2)	က
Fapemig SHA APQ 328-11 (viii)	2	1	1	1	ť	<u>(</u> )	~
Inhotim em cena VI (vii)	က	•	(3)	•	•		
Manutenção 2012 (i)	18	1	1	1	Ì	(2)	13
Manutenção 2013 (i)	26		1	,	1	(17)	39
Manutenção 2014 (i)	35		(2)	1	1	(9)	24
Manutenção 2015 (i)	2.141	332	1	(2.358)	10	(22)	103
Manutencão 2016 (i)	1.518	5.999	1	2.358	369	(10.205)	39
Objeto para mundo (xiii)	27	•		1	1	(3)	24
Patrocínio AMBEV-WALLS (xv)	16	350	ı	ı	80	(232)	142
Patrocínio Correio 329/2015 (xiv)	112	1	(36)		•	(92)	
Patrocínio Codemia (xvii)	1	1.500		•	16	(1.516)	
Patrocínio Galeria Claudia Andujar (xvi)	398	•		(12)	9	(64)	328
Subtotal	4.378	8.181	(44)	(12)	409	(12.158)	754
Total valores vinculados - passivo	7.364	13.953	(44)	(181)	099	(14.008)	7.744

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

## 10. Valores vinculados - convênios e projetos--Continuação

l	2015	Valores recebidos	Valores devolvidos	Valores transferidos	Atualização	Valores	2016
	0	-	1	,	,	,	ო
Trovisão poisas Provisões de nagamentos de despesa	193	1	ı	,		1	(12)
Valores a receber de doacão com deducão	(11)	1		T		j	(1)
Estodile de projetos	` '	•	•	•		,	(341)
atos encerrados	(271)			•	•	1	(737)
mobilizado de projetos em andamento	(634)	1		1		1	(210)
Valores vinculados - ativo	6.641	12.453	(44)	(169)	638	(14.008)	6.446

passivo, no mesmo valor, cujos montantes são realizados pelo princípio contábil da competência. Os valores vinculados do ativo estão A partir do momento da aprovação e recebimento dos valores de cada convênio ou projeto, o Instituto reconhece um ativo e um aplicados em caderneta de poupança.

As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

19 19

-

1

10 10

3

-

dedddddddddddddd

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 10. Valores vinculados - convênios e projetos--Continuação

- (i) O projeto Manutenção (2012/2013/2014/2015/2016/2017) Plano Anual de Atividades e Manutenção Instituto Inhotim visa contemplar ações de manutenção da estrutura física do Instituto, manutenção técnica e conservação preventiva do acervo artístico e botânico, segurança física e patrimonial, infraestrutura de acesso, atendimento e despesa com pessoal e desenvolvimento da programação cultural, pedagógica e social desenvolvidas. Os patrocinadores do projeto são Ministério da Cultura, BV Leasing Arrendamento Mercantil S.A.; CBTUR Bancorbras Hotéis, Lazer e Turismo Ltda.; Companhia Energética de Minas Gerais CEMIG; Coqueiros Transmissora de Energira S/A; Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores; Credit Suisse Hedging-Griffo Corretora de Valores; Furnas Centrais Elétricas S.A.; IBM Brasil Industrias Maquinas e Serviços Ltda.; Indústria e Comércio de Extração de Areia Khouri Ltda.; Linha de Transmissão Corumba S/A; Linha de Transmissão Triangulo S/A; Localiza Rent. A Car S/A; Martins Comércio e Serviço de Distribuição S/A; Pedras Transmissora de Energia S/A; Spal Indústria Brasileira de Bebidas S/A; UNIBANCO União de Bancos Brasileiros S/A; Vale S/A; Vila do Conde Transmissora de Energia S/A, Banco Votorantim; Pirelli; e pessoas físicas diversas.
- (ii) O projeto Democratização Cultural 2011/2012 visa à ampliação do acesso aos acervos artístico e botânico do Instituto, a formação de público, o desenvolvimento cultural da região e municípios vizinhos, assim como estimular o desenvolvimento de ações de educação, pesquisa e intercâmbio com outras instituições culturais. Os patrocinadores do projeto são: Secretaria Estadual de Cultura de Minas Gerais, Vivo S.A., Spal Ind. Bras. Bebidas S.A., V & M Mineração Ltda. e SPAL Indústria Brasileira de Bebidas S.A.
- (iii) Democratização Cultural 2014 o projeto é composto por dois projetos de arte-educação voltados para promoção do acesso à arte e à cultura por meio de ações de formação continuada que têm como objetivo a construção, a manutenção e ativação de redes de colaboração, colocando em contato sujeitos e instituições que se aproximam em ações e pensamentos.
- (iv) Democratização Cultural 2015 o projeto é composto por dois projetos de arte-educação voltados para promoção do acesso à arte e à cultura por meio de ações de formação continuada que têm como objetivo a construção, a manutenção e ativação de redes de colaboração, colocando em contato sujeitos e instituições que se aproximam em ações e pensamentos. Além disso faz parte deste projeto um desenvolvimento de um aplicativo que vem agregar valor as atividades já desenvolvidas no projeto.
- (v) O convênio com a Fapemig Fundação de Amparo de Pesquisa de Minas Gerais, PIBIC e BIC Junior tem como objetivo a concessão de pagamento de bolsas de iniciação científica.
- (vi) O Projeto Escola de Cordas refere-se à implantação e à realização do primeiro ano de atividades da Escola de Cordas Inhotim, no município de Brumadinho, e objetiva preencher uma lacuna importante de tradição de bandas de música da região. Os patrocinadores deste projeto são: Ministério da Cultura e Vale S.A.

propoppop

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 10. Valores vinculados - convênios e projetos--Continuação

- (vii) O Projeto Inhotim em cena amplia a programação cultural, dando continuidade e acrescentando à agenda cultural do Instituto com programação que inclui espetáculos musicais e cênicos (teatro, dança e circo), composta por atrações mineiras de renome regional e nacional alinhadas com o conceito de contemporaneidade do Inhotim. Os patrocinadores deste projeto são: Ministério da Cultura, Secretaria Estadual de Cultura de Minas Gerais, Correios, Pirelli e Saritur. Projeto já encerrado e prestado contas.
- (viii) O Convênio Fapemig SHA APQ 00328-11 refere-se à análise acerca da maneira pela qual o jovem brumadinense utiliza a comunicação digital.
- (ix) O Convênio Fapemig SHA APQ 01217-11 tem o objetivo de recuperar visões e versões dos diferentes sujeitos que vivenciaram a década de 1990 em Brumadinho e região, por meio das narrativas daqueles que viviam na cidade, preservando a memória da comunidade e a expressão de sua identidade cultural.
- (x) O Convênio Fundo Clima firmado com o Ministério do Meio Ambiente tem como objetivo desenvolver tecnologia de recuperação de carbono e área degradada por mineração através de pesquisa e estudo em área de reserva legal (área protótipo) e em comunidade local (área de replicação) objetivando o desenvolvimento comunitário desta.
- (xi) O Convênio Escola Integrada 2013/2014 firmado com a Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte é a promoção de ações conjuntas e atividades para a execução do Programa Escola Integrada da prefeitura de Belo Horizonte, consiste em visitas de estudantes, professores da rede municipal e comunidade ao acervo artístico e botânico do Inhotim e formação artística de professores da rede de ensino.
- (xii) O Projeto Livro Inhotim produção de um livro (composto por três volumes) comemorativo de 10 anos do Instituto Inhotim, contemplando o trabalho desenvolvido com arte contemporânea e meio ambiente além dos projetos de educação e de inclusão social desenvolvido pelo Inhotim em Belo Horizonte, Brumadinho e região. O patrocinador deste projeto foi a CBMM.
- (xiii) O Projeto Objeto Para o Mundo, primeira exposição da coleção do Inhotim fora das dependências do Museu ocupando espaços expositivos da Fundação Clovis Salgado, em Belo Horizonte e do Instituto Cultural, em São Paulo. A exposição reuniu cerca de 50 obras de 39 artistas de 13 países, que ficaram em exposição no período de dezembro de 2014 a fevereiro de 2015, com acesso gratuito, em Belo Horizonte e de 2 de abril a 31 de maio, com acesso gratuito, no município de São Paulo. O patrocinador desse projeto é o Banco Itaú. Projeto já encerrado e prestado contas.
- (xiv) Patrocínio Correios 329/2015, este patrocínio veio complementar a programação cultural do projeto Inhotim em cena no ano de 2015 objetivando dar continuidade e acrescentar à agenda cultural do Instituto com programação que incluiu espetáculos de musicais e teatro. O patrocinador desse projeto foi os Correios. Projeto já encerrado e prestado contas.

100

1

U

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 10. Valores vinculados - convênios e projetos--Continuação

- (xv) Patrocínio AMBEV-WALLS trata-se da manutenção e conservação dos acervos artístico e botânico do Instituto Inhotim e das diversas atividades multidisciplinares voltadas para a democratização do acesso à cultura. O Museu e Jardim Botânico oferecem os acervos expostos como forma de desencadear a troca e o diálogo interdisciplinar através de sua forma, funções e áreas de interações. O foco deve se deslocar do "que" é apresentado para o "como" é apresentado. O que importa, assim, não são apenas as coleções apresentadas, mas também as estratégias e metodologias de interface com o público visitante.
- (xvi) Patrocínio Galeria Cláudia Andujar o projeto custeou as despesas para construção da Galeria Cláudia Andujar, inaugurada em outubro de 2014. Este foi patrocinado pelo Banco Santanther.
- (xvii) Patrocínio Codemig o projeto tratou do Incremento Turístico Regional, no período de 1º de março a 31 de maio de 2016, cujas as atividades aconteceram no Instituto Inhotim. Tendo como objetivo fomentar a economia criativa, uma vez que o Inhotim disponibiliza acervo artístico de relevância internacional. Promover a visitação de escolas públicas com visitas mediadas.
- (xviii) Patrocínio Petrobras projeto que visa à manutenção das atividades do Instituto por um ano, incluindo sua programação comemorativa de 10 anos do Inhotim.

### 11. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido compreende o patrimônio social inicial, acrescido/decrescido dos valores de superávit/déficit dos exercícios.

### 12. Receitas líquida de doações, revendas e serviços

	2016	2015
Doações	17.204	10.956
Ingressos	7.612	8.132
Receitas com parcerias	3.164	2.751
Vendas	10	-
Receita de aluguel	868	1.092
Projetos e convênios - com restrição (Nota 10)	14.008	17.950
Receita de patrocínio e gratuidades	-	238
Receita de royalties	-	26
•	42.866	41.145
(-) Deduções da receita bruta		
ÌĆMS	(2)	-
ISSQN	(248)	(269)
	(250)	(269)
Receita líquida	42.616	40.876

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 13. Despesas com pessoal

	2016	2015
Salários	(6.388)	(6.361)
Encargos (INSS e FGTS)	(2.638)	(2.869)
Férias	(2.017)	(2.011)
13º salário	(1.697)	(1.055)
Outras	(2.028)	(2.162)
	(14.768)	(14.458)

### 14. Despesas administrativas

	2016	2015
Aluguéis e condomínio	(534)	(410)
Água, luz e telefone	(1.465)	(761)
Despesas de manutenção e materiais de consumo	(586)	(949)
Serviços de terceiros pessoa jurídica	(1.882)	(1.346)
Viagens e estadias	(223)	` (122) <sub>~</sub>
Locação de máquinas, veículos e equipamentos	(741)	(422)
Refeição e lanches	(246)	(101)
Despesas com depreciação	(519)	(481)
Despesas com jardim	(72)	(33)
Serviços gráficos	(100)	(153)
Manutenção de sistemas	(155)	(181)
Projetos e convênios - com restrição	(14.008)	(17.950)
Segurança e vigilância	(310)	(305)
Despesa Internet	(131)	(132)
Combustível e lubrificante	(141)	(139)
Propaganda e publicidade	(526)	(638)
Outros	(526)	(682)
	(22.165)	(24.805)

### 15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros do Instituto encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas *versus* as vigentes no mercado.

O Instituto não aplica em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis destes, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

### 15. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

As operações do Instituto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

### a) Risco de crédito

O saldo de contas a receber do Instituto é constituído por saldos a receber decorrentes da venda de ingressos, os quais são efetuados principalmente através de cartões de crédito.

O Instituto efetua as aplicações financeiras em instituições que apresentam solidez financeira no mercado, reduzindo o risco de perda.

### b) Risco de liquidez

O Instituto administra a liquidez do caixa, através de premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

### 16. Cobertura de seguros

O Instituto adota política de avaliação e monitoramento de riscos em suas operações, e, de acordo essa política, faz contratações de seguros julgados suficiente pela Administração, para cobrir eventuais sinistros.

Natureza	Valor
Incêndio, raio e explosão Veículo	2
Responsabilidade civil	26

Instituto Inhotim
Antônio Carlos Grassi
Diretor Executivo

CPF: 155.611.356-00

Responsável técnico MP Organização Contábil CRC-MG 5444

Marco Aurélio Cunha de Almeida Contador CRC-MG 56.290/0